

# UM DEUS QUE FALA

## O Papel da Palavra nas Relações Interpessoais | Deus Fala-nos Hoje

### ABERTURA

Que Palavra ou palavras encontramos na Bíblia? Qual a sua importância e sentido? Para onde nos conduzem?

A Palavra é o meio mais completo de comunicação e que torna o homem pessoa e relação.

### A PALAVRA

**“Tu, porém, permanece firme naquilo que aprendeste e de que adquiriste a certeza, bem ciente de quem o aprendeste. Desde a infância conheces a Sagrada Escritura, que te pode instruir, em ordem à salvação pela fé em Cristo Jesus. De facto, toda a Escritura é inspirada por Deus e adequada para ensinar, refutar, corrigir e educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e esteja preparado para toda a obra boa”**

*2Tim 3,14-17*



## O PAPEL DA PALAVRA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Não se pode entender a Bíblia e, conseqüentemente, compreender que Deus é um Deus que fala, se não tivermos consciência da importância da palavra na comunicação entre as pessoas. De forma muito simples e direta, pode dizer-se que entre todas as formas de comunicação, a palavra é de todas a mais completa. É pela palavra que o homem se torna pessoa, ou seja, que se relaciona, que se torna presente, que se dá a conhecer, diz o que sente e pensa, que provoca, que interpela, e assim pode gerar novas relações, como, por exemplo, a comunhão tão importante nas vidas de todas as pessoas.

A palavra é, pois, a grande riqueza do homem, que o diferencia dos animais. Pessoa que nunca fale, assemelha-se a um morto, de quem já não se espera nada na vida.



## ESTA É A FÉ DA IGREJA

*Em virtude desta revelação, Deus invisível (cf. Col 1,15; 1Tim 1,17), na riqueza do seu amor fala aos homens como amigos (cf. Ex 33, 11; Jo 15,14-15) e convive com eles (cf. Bar 3,38), para os convidar e admitir à comunhão com Ele. (DV 2)*

## O CRISTIANISMO A RELIGIÃO DA PALAVRA DE DEUS

*“Através de todas as palavras da Sagrada Escritura, Deus não diz mais que uma só palavra, o seu Verbo único, em quem totalmente se diz (cf. Heb 1,1-3)*

## PALAVRA E EXPERIÊNCIA DE DEUS

A palavra é o meio privilegiado do Povo de Deus para exprimir a sua experiência de Deus. Dizer que Deus fala é afirmar que utiliza esta forma de comunicação para se revelar e revelar o sentido da história e do homem. Por consequência, é tomar Deus como uma pessoa viva, que sai de si, do seu mundo, para se abeirar do mundo do outro, ou seja, mete-se na história dos homens, na sua vida quotidiana, nos seus projetos de felicidade, nos seus “sins” e nos seus “nãos”, próprios de pessoas livres e que se querem afirmar na vida. Mas não só! Entra na vida, na história, porque quer ajudar o homem nos seus projetos, quer apresentar-lhe cominhos de salvação. Deus comporta-se assim como o amigo que fala ao seu amigo ou como um pai/mãe que nunca desiste de orientar os seus filhos.

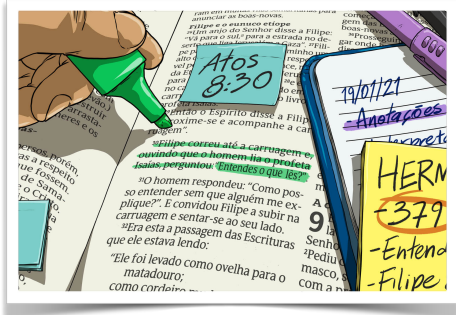
## UMA EXPERIÊNCIA NARRADA NA BÍBLIA

Efetivamente, desde o início do Livro do Génesis até ao Livro do Apocalipse é a experiência da Palavra de Deus que nos é contada, relatada pelo Povo de Deus, seja do AT seja do NT. A Bíblia mais não é que uma história da aventura do amor de Deus que no seu amor procura o homem, que vem ao seu encontro, e da resposta do homem, que tanto é “sim” como outras vezes “não”.

## PALAVRA DE VIDA PARA NÓS

**2Sam 12,1-7    Mt 7,21-24**

**Act 8,26-40    2Tim 3,14-17**



## SAGRADA ESCRITURA

### UMA PALAVRA SEMPRE VIVA

"A Escritura não pertence ao passado, porque o seu sujeito, o Povo de Deus inspirado pelo próprio Deus, é sempre o mesmo e, portanto, a Palavra está sempre viva no sujeito vivo. Então é importante ler a Sagrada Escritura e ouvi-la na comunhão da Igreja, isto é, com todas as grandes testemunhas desta Palavra, a começar dos primeiros Padres até aos Santos de hoje e ao Magistério actual»" (VD 86).

O curioso é que a fala de Deus, a sua palavra, nunca foi escutada como um som que podia ser ouvido. O que temos são as palavras dos ouvintes da Palavra. E estas são a Palavra de Deus. Chegam até eles por meio da voz de um anjo, como foi à Virgem Maria, ou por outros meios, como visões noturnas, ou pelo fogo...

Porém, o que mais temos na Bíblia são factos, muitos factos, e histórias de pessoas. E é isto a Palavra de Deus, ou seja, nesses factos, nessas histórias "viu-se", "reconheceu-se" o Deus que se fez presente e conduz a história e a vida como uma história de salvação. Não interessa para a Bíblia tanto os factos em si, mas sobretudo o seu sentido, ou seja, a presença de Deus neles "reconhecida".

Assim, na Bíblia esta aventura do amor de Deus tem início com Abraão (*o pai do povo crente*) e é com ele que começa a história da Palavra de Deus (*dabár*). Deus fala a Abraão como a um amigo (Gn 12,1ss; cf. Is 41,8), fala a Moisés (Ex 3,7ss), chama profetas (cf. Os 1,1; Jer 1,2...) e fala a muitas outras pessoas no AT. É um falar de forma obscura, invisível, ao interior das pessoas, até que esse falar, essa Palavra se tornou visível na pessoa de Jesus Cristo, a Palavra Encarnada (cf. Jo 1,14), a Palavra última e definitiva, que veio habitar (*no original grego, eskénossen, que significa montou a sua tenda*), no meio do seu povo, e que se torna presente e difunde pela Igreja Apostólica (Act 6,7; 12,24; 19,20) e que anuncia o fim deste mundo marcado pelo domínio do mal e o início de um mundo novo (Ap 19,11-16; 21,1ss). Não é uma palavra para alimento de curiosidade intelectual, mas uma palavra eficaz, ou seja, que cria (Gen 1,1-24), que faz acontecer história, que salva e transforma a vida das pessoas que a escutam.

Não podemos, pois, deixar de notar também que faz parte da natureza da palavra *a escuta (a audição)*. Quando se fala, fala-se para alguém e não para as paredes. Seria inútil falar, se não houvesse quem escutasse. É por meio da escuta que pode haver diálogo, conversa, partilha de vida. É por isso que é corrente na Bíblia o apelo à escuta da Palavra de Deus, a ponto de se poder dizer que o povo da Bíblia é o *povo da escuta*. É assim que o Livro do



**"Se hoje  
escutardes a voz  
do Senhor não  
fecheis os  
VOSSOS  
corações"**

(Sl 95/94,8)

Deuterónimo faz a atualização da Lei da Aliança recebida por Moisés no Sinai (Ex 19,16-17; 20.2-17) para o povo que vive já na Terra da Promessa:

*"Escuta, Israel (Shemah Israel) as palavras e os preceitos que hoje proclamamos aos vossos ouvidos"* (Deut 5,1; 6,1-9).

Apelo este que vai ecoando aos ouvidos do povo, particularmente quando se reúne em oração.

Lembramos o Sl 95/94,8 que nós rezamos na oração da manhã: *"Se hoje escutardes a voz do Senhor não fecheis os vossos corações"*. E esse apelo entra pelo NT dentro.

Lembro o que diz S. João no prólogo do seu evangelho a propósito da Palavra encarnada, Jesus Cristo: *"a quantos O receberam (escutaram), os que n'Ele creme, deu-lhes o poder de se tornarem filho de Deus"* (Jo 1,12). E também esse apelo está presente no diálogo de Jesus com Paulo e que acaba por fazer dele uma pessoa totalmente nova, transformada, *convertida* (cf. Act 9,1-6).

## DEUS FALA-NOS HOJE

No hoje da nossa vida Deus continua a falar da mesma forma criativa, salvadora, libertadora. Não se cansou com o povo de Israel nem de desliga hoje dos que n'Ele crêem. A Palavra da Escritura é uma Palavra para sempre (Mc 13,31), não passa de moda, como Cristo também não muda (Heb 13). Lembremos o que diz o autor da 2ª Carta a Timóteo: *"toda a Escritura é inspirada por Deus e adequada para ensinar, refutar, corrigir e educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e esteja preparado para toda a boa obra"* (2Tim 3,16-17; cf. Heb 4,12).

Como a Abraão, chama-nos também *"hoje"* a fazer caminho guiado pela sua Palavra. Pela Sagrada Escritura, sim, onde Cristo, a última palavra do Pai, consignada nos Evangelhos, é luz e guia que orienta. Mas fala de modo muito especial quando nos reunimos em Eucaristia, especialmente ao domingo, onde proclamamos e atualizamos os grandes acontecimentos salvíficos; e também no *"hoje"* da nossa vida, nas nossas decisões e projetos. Esquecer a Palavra de Deus é o pecado e fonte de pecados (cf. Sl 106,7.13-21). Não caiamos nesse pecado!